Estado lança nova pesquisa de sondagem empresarial para fortalecer turismo no Paraná

08/10/2024
Notícias

O Governo do Estado, por meio da Secretaria do Turismo do Paraná (Setu), em parceria com o Sebrae/PR e a Fecomércio-PR, lançaram nesta terça-feira (8) a nova pesquisa de sondagem empresarial. O objetivo é aprofundar o conhecimento sobre as empresas que atuam no turismo paranaense, visando o fortalecimento do setor. O trabalho vai mapear as atividades turísticas desenvolvidas pela iniciativa privada, identificar demandas e contribuir com informações estratégicas para a formulação de políticas públicas que impulsionem a atividade no Estado.

A pesquisa de sondagem empresarial anterior foi feita em 2023. Com esta nova edição, o governo estadual e parceiros buscam reforçar a importância da participação das empresas no turismo do Estado, para que o setor torne mais preparado para as demandas recentes do mercado, colocando o Paraná como destino excelência em todos os aspectos, sobretudo na prestação de serviços.

O secretário estadual do Turismo, Marcio Nunes, explica que o foco da pesquisa é entender a visão dos empresários em relação ao setor.

> “Não existe turismo sem o empresariado, por isso é importante entender sua visão sobre o atual momento desta atividade no Estado. Desta forma, poderemos identificar as necessidades, acertos e ajustes que eventualmente precisem ser feitos em âmbito público. O turismo é um grande gerador de empregos, renda e qualidade de vida, ou seja, é uma área que precisa sempre estar em sintonia com as percepções de seus participantes, tanto de turistas, quanto de empresários”, disse.

PARTICIPAÇÃO

A pesquisa fica aberta para participação até o dia 3 de novembro de 2024 e pode

ser respondida por meio de um formulário online.

As respostas são anônimas e serão utilizadas para identificar o cenário atual das atividades turísticas empresariais no Paraná.

Elas auxiliarão na criação de estratégias voltadas para o ano de 2025.

Para acessar o questionário, basta clicar **AQUI**.

PEQUENOS NEGÓCIOS – Para a coordenadora de Turismo, Economia Criativa e Artesanato do Sebrae-PR, Patrícia Albanez, o setor é conduzido, sobretudo, pelo empresário.

> “O turismo é uma atividade predominantemente privada, em que 94% das empresas são pequenos negócios, principais responsáveis pela oferta de produtos turísticos. Diante disso, a pesquisa de sondagem empresarial se torna fundamental, pois oferece uma visão detalhada do cenário atual, permitindo a criação de programas e políticas que melhorem a competitividade desses negócios. Ao aprimorar seu desempenho no mercado, automaticamente se fortalece a imagem e a oferta do destino Paraná", disse

Para o coordenador da Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio, Giovanni Bagatini, a pesquisa permite uma análise estratégica baseada em dados reais.

> “Ao captar a percepção e informações dos empresários do setor, é possível ajustar políticas públicas, produtos e serviços às demandas atuais, assim como criar ações para melhoria da competitividade do Turismo Paranaense, que já vem se destacando a nível nacional, impulsionando a economia e gerando valor para toda a cadeia de negócios", afirma.

DADOS – Após a coleta e compilação das respostas, os dados devem ser disponibilizados no SiTU – Sistema de Inteligência Turística, ferramenta lançada no ano passado pela Secretaria do Turismo, onde estão reunidas pesquisas, dados, levantamentos e os principais indicadores do setor, de forma aberta e interativa. Conheça a plataforma.

IMPORTÂNCIA – O coordenador de Inteligência e Estratégia Turística da Setu,

Lucas Silvestrin Zani, relata que a participação das empresas eleva o nível da prestação de serviços do Estado.

> “Sem um empresariado participante e atuante em iniciativas como esta, o turismo não cresce. Por meio do levantamento, conseguimos entender qual a real situação das empresas dentro de seus segmentos, o que pode ajudar na elaboração de novas políticas públicas”, disse.

EDIÇÃO ANTERIOR – Em 2023, a pesquisa de sondagem empresarial validou 1.032 respostas, revelando importantes percepções sobre o setor. Constatou-se que 44,6% das empresas participantes eram microempresas, enquanto 34,8% eram Microempreendedores Individuais (MEIs). Além disso, 58,2% dos respondentes demonstraram intenção de expandir seus negócios nos seis meses subsequentes, entre novembro de 2023 e abril de 2024. Os dados da última edição estão disponíveis **AQUI.**